

**12ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais
Realizada em 13 de julho de 2011 no MDS Brasília**

✓ Participantes

Carmem Priscila Bocchi – MDS/SESAN
Daniel Oliveira – INEP
Gilmar Trindade dos Santos – MDS/SAGI
Herton Ellery Araujo – IPEA
Isabella Trevisol – INEP
Jailson Mangureira Assis – IBGE
Jomar Álace Santana – MDS/SAGI
Luciana Mendes Santos Servo – IPEA
Marcia Maria Melo Quintslr – IBGE
Marilia Biangolino Chaves – IBGE
Paula Mendes Werneck da Rocha – IPEA
Roberto Henrique S. Gonzalez – IPEA
Thiago Varanda – MDS/SESAN
Vladimir de Andrade Stempliuk – MJ

✓ A reunião foi iniciada com a aprovação da agenda (Anexo).

✓ Informes

- Marcia Quintslr relatou que houve um contato do representante do Ministério da Justiça – MJ, Vladimir Stempliuk, com a direção do IBGE em busca de parceria entre as duas instituições. Nesta ocasião, ela o convidou a participar da reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais, ressaltando que a integração do MJ ao Comitê já fora objeto de debate por seus participantes. Além disto, citou a dificuldade para encontrar a pessoa focal em cada órgão e que o contato com o Vladimir foi ótimo neste sentido.
- Vladimir Stempliuk se apresentou como diretor da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, do Ministério da Justiça. Citou que são feitos levantamentos pelo MJ, como o Sistema Integrado de Informações Penitenciárias – InfoPen, entre outros.
- Marcia Quintslr também apresentou Carmem Priscila da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN do MDS. Segundo Marcia, o esforço que o CONSEA fez em segurança alimentar contribuiu para a identificação de lacunas.
- Marcia Quintslr fez uma breve apresentação dos trabalhos do Comitê, citando a documentação na página na internet e a importância do levantamento das lacunas, que identificariam o que é preciso melhorar nas pesquisas. Mencionou como exemplo de lacuna a cobertura geográfica da Pesquisa Mensal de Emprego – PME, que não proporciona resultados para todas regiões do país, mas que esta lacuna será superada com a implantação da PNAD contínua.

✓ Ajustes na portaria interministerial

- Como não estavam presentes na reunião os representantes dos ministérios da Saúde,

Educação, Trabalho e Previdência, resolveu-se que o texto da Portaria deveria ser analisado pelos participantes e encaminhado por e-mail com as eventuais modificações para a Secretaria Executiva do Comitê.

✓ Informe da reunião entre IBGE, IPEA, MPS e MTE sobre o tema Trabalho

- Jailson Assis apresentou um breve relato da reunião para identificação de lacunas no tema Trabalho realizada em 10 de junho de 2011, destacando os seguintes pontos:
 1. As estatísticas de acidentes de trabalho divulgadas pelo Ministério da Previdência Social só consideram o mercado formal. Herton Araújo citou que o IPEA tem feito um trabalho com registros administrativos do Ministério da Saúde sobre este item.
 2. O DIEESE não cobre todas as categorias para conflitos no trabalho, mas pode fornecer um norte para este item.
 3. É necessário esforço para aumentar as estatísticas sobre o serviço público.
 4. A comparabilidade de seguridade social é uma questão complicada. Eduardo Pereira disse que o conceito de seguridade adotado pelo MPS é brasileiro.
 5. Existe uma dificuldade para medir a jornada de trabalho anual, uma vez que as pesquisas levantam esta informação apenas para o período de referência. Graça Parente do MTE informou que o Ministério do Trabalho e Emprego coleta dados de horas extras mas ainda não divulga e que houve uma tentativa de coletar horas efetivamente trabalhadas, mas não houve sucesso.
 6. Terceirização e subcontratação são difíceis de medir, como por exemplo, funcionários de empresas de limpeza que são alocados em outros órgãos.
- Roberto Gonzalez relatou que o custo da mão-de-obra não pode ser medido apenas do ponto de vista da questão salarial. Sugeriu que sejam utilizadas informações das pesquisas setoriais de indústria e serviços para melhorar esta informação. Sobre o item de conflitos no trabalho, disse que o DIEESE não conseguem cobrir todas as greves e que existem outras formas de pressão que não são greves.
- Marília Chaves citou que a participação nos lucros também deve ser considerada e que a PNAD contínua pode melhorar a qualidade para as informações de trabalho.

✓ Informe IPEA sobre desdobramentos no tema trabalho

- Luciana Servo fez uma apresentação sobre Acidentes de Trabalho utilizando informações de registros administrativos, com dados do Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho – AEAT do MPS, RAIS do MTE, Autorização de Internação Hospitalar – AIH do MS, Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM do MS e Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN do MS.
- Segundo Luciana, existem diferenças conceituais entre os dados do MPS e do MS porque são para fins diferentes, entretanto são complementares. Se esperava um número maior nos dados da Saúde do que nos do MPS. Ainda há muito sub-registro.
- As informações do AIH ainda estão muito restritas e o SINAN começou em 2004 e ainda está amadurecendo, mas tem um potencial muito grande.
- A RAIS só tem informações para acima de 15 dias, deveria incorporar dados com menos de 15 dias.
- No Ministério da Saúde há uma aposta no Centro de Referência em saúde do Trabalhador – CEREST. Há também um outro sistema para doenças, agravos e/ou acidentes relacionados ao trabalho na Saúde que é a Rede Sentinela, mais estruturada no estado de São Paulo.

- ✓ Saúde: referências internacionais
 - Fabiola Vieira do Ministério da Saúde enviou um documento com um levantamento preliminar de indicadores em saúde da OMS, OCDE e Banco Mundial. Este documento foi exibido para os participantes da reunião que decidiram aprofundar sua discussão na próxima reunião com a presença do representante do MS.

- ✓ Educação: referências internacionais
 - O INEP sintetizou uma relação das estatísticas educacionais da UNESCO, OCDE e Eurostat, destacando que todas as informações são desagregadas por Nível Educacional, Sexo e Idade. As estatísticas são sobre: 1. Matrículas; 2. Docentes; 3. Investimentos; 4. Concluintes; 5. Ingressos; 6. População; 7. Turmas; 8. Sistema Educacional; 9. Mobilidade Estudantil; 10. Investimento do setor privado na área de Educação; e 11. Salário dos Professores.
 - Segundo Daniel Oliveira, a maioria das informações são cobertas pelos censos do INEP. Destacou que há lacunas sobre a mobilidade estudantil de brasileiros no exterior, não há coletas frequentes sobre salários dos professores e não há informações sobre investimento do setor privado em Educação.
 - Luciana Servo disse que é possível obter algumas informações sobre salários de professores na RAIS.
 - Daniel Oliveira destacou que a comparação de médias salariais com outros países é complicado devido a heterogeneidade e que é preciso pensar melhor em como divulgar estas informações.
 - Foi discutida se a educação profissional e qualificação profissional deveriam ser consideradas, assim como definir melhor seus conceitos.

- ✓ MDS: tema pobreza
 - Jomar Santana, relatou que a pobreza é multidimensional e multicausal, sendo extremamente difícil mensurá-la. A maneira mais usual e mais simplista é pensar em termos monetários e a privação ao acesso a serviços.
 - Marcia Quintslr citou que não há referências internacionais para pobreza. Uma opção para se pensar em lacunas seria vincular às políticas sociais e os indicadores de acompanhamento, verificando se as bases existentes atendem.
 - Herton Araujo sugeriu tomar como partida o CadÚnico.
 - Carmem Priscila Bocchi disse que a FAO tem uma metodologia que o Brasil não usa e que é difícil monitorar pobreza porque não é apenas monetária.
 - Marcia Quintslr citou a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar – EBIA. Sugeriu que o MDS pode avaliar primeiramente o tema de Segurança Alimentar e posteriormente avançar sobre o tema Pobreza.
 - Thiago Varanda disse que Pobreza se liga a outras área como Trabalho, Educação e Saúde.
 - Luciana Servo apontou como lacuna a pobreza rural, que deve ser mais trabalhada.

- ✓ Encaminhamentos
 - Levar para o Comitê Gestor a sugestão de formalização da integração do Ministério da Justiça no Comitê.

- Criar um subgrupo com MDS, IBGE e IPEA para aprofundar a discussão no tema Pobreza.
- Amadurecer relatório sobre lacunas.
- Realizar as alterações necessárias no texto da portaria interministerial para encaminhar para o Ministério do Planejamento.
- Marcar data provável para a realização do segundo Seminário.

ANEXO

12ª Reunião do Grupo Executivo do Comitê de Estatísticas Sociais

13 de julho de 2011, de 10h às 13h

Local – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Sala 304

Brasília – DF

Sugestão de Agenda

1. Aprovação da Agenda pelos participantes.
2. Ajustes na portaria interministerial.
3. Informe da reunião entre IBGE, IPEA, MPS e MTE sobre o tema trabalho.
4. Informe IPEA sobre desdobramentos no tema trabalho.
5. Saúde: referências internacionais.
6. Educação: referências internacionais.
7. MDS: tema pobreza.